

Igreja de S. José das Taipas 16 Abril 21h30

1ª parte

Orquestra Portuguesa de Guitarras e Bandolins

(Portugal)

direção: Maestro Augusto Pacheco

2ª parte

Mandol'In Tempo

(Bordeaux - França)

direção: Maestro Jean-Luc Rocchietti

*solista: Annick Robergeau

|Programa

Érik Marchelie (*1957)

Paseo

Luís Pato (*1981)

Pleiades

David Laheurte (*1970)

Mandoline Project

Jean-Philippe Rameau (1702-1766)

La danse des sauvages Extrait des « Indes Galantes »

Maurice Ravel (1875-1937)

Pavane pour une infante défunte

Antonio Vivaldi (1678-1741)

Concerto en Ré M *

Allegro

Largo

Allegro

Ricardo Sandoval (*1971)

Madrid

Canções dos Beatles

Day Tripper

Blackbird

Ob-la-di Ob-la-da

Yesterday

Lady Madonna

Julia

Hey Jude

Organização:



Apoios:



IRMANDADE
DAS ALMAS
DE SÃO JOSÉ DAS TAIPAS

Orquestra Portuguesa de Guitarras e Bandolins

A Orquestra Portuguesa de Guitarras e Bandolins - OPGB - foi criada em 2007 e surge da vontade de António de Sousa Vieira e Sérgio Dinis, então membros da Orquestra Europeia de Bandolins e Guitarra da Juventude (EGMYO). É um projeto de divulgação do Bandolim em Portugal onde se pretende criar um espaço de desenvolvimento técnico uniformizado encarando o Bandolim como um instrumento nobre para o qual foram compostas obras pelos nomes mais sonantes da História da Música como Vivaldi, Mozart, Beethoven, Verdi, Mahler, Schoenberg, Webern, Ligeti, Boulez ... O seu repertório passa por todas as épocas desde o barroco ao contemporâneo e por todos os estilos e formações. A OPGB dá preferência a repertório composto para Orquestra de Plectro em detrimento de adaptações, potenciando assim a sonoridade final do conjunto.

Sob a direção artística de António Vieira desde a sua fundação a Orquestra tem-se apresentado a público em diversos concertos por todo o país tendo recebido os maiores elogios pelo carácter original da sonoridade e pelo rigor interpretativo apresentado.

Maestro | Augusto Pacheco

Iniciou os seus estudos musicais na Academia de Música de Vilar do Paraíso. Após concluir o Curso Complementar de Guitarra, licenciou-se na Escola Superior de Música e das Artes do Espectáculo do Porto na Classe do Prof. José Pina. Estudou em Paris, no Conservatório Nacional da Região d'Aubervilliers onde obteve o Premier Prix no Curso Superior de Guitarra na classe do Prof. Alberto Ponce. Com o mesmo Professor estudou ainda na École Normale de Musique de Paris. Sob orientação do Prof. Paulo Vaz de Carvalho e do Maestro José Luís Borges Coelho concluiu o Mestrado em Performance na Universidade de Aveiro, sendo a sua dissertação "A Obra para Guitarra de Fernando Lopes-Graça". Fundou e dirige a Orquestra de Guitarras da Academia de Música de Vilar do Paraíso. Com esta Orquestra participou no Festival Europeu de Música para Jovens de Neerpelt-Bélgica, obtendo em 2001-1º Prémio; 2002 e 2011-1º Prémio Cum Laude. Participou também no primeiro concurso de Orquestras de Guitarras-Gofit Contest em Bad-Neuheim-Frankfurt onde obteve igualmente o 1º Prémio. Além dos vários concertos que realizou por todo o país, apresentou-se em S. Petersburgo, Paris e no 3.euro jugendmusik festival em Baden-Württemberg. "Cordas Soltas", "Comtrastes" e "Plaisir" são o nome dos registos desta orquestra. Dirigiu no ano 2002/2003 a Orquestra de Plectro do Porto. É docente na Academia de Música de Vilar do Paraíso, no Instituto Jean Piaget em Viseu. É doutorando na Universidade de Aveiro.

Mandol'in Tempo (Bordéus, França)

A associação Mandol'in Tempo e sua orquestra homónima foram estabelecidas em setembro de 2006 sob o impulso de Annick Robergeau, professora de bandolim e solista. Esta associação tem como objectivo promover o bandolim, e divulgar o seu rico e vivo repertório. A associação está baseada em St. Andre de Cubzac, na região de Bordéus, França. Fazemos descobrir o bandolim através de concertos, mas também outro tipo de animações como a organização de eventos anuais, como a "Semana do Bandolim", um conjunto de actividades escolares, exposições de arte relacionadas com a música, master-classes lideradas por profissionais, contos musicais e, claro, concertos. Mandol'in Tempo é um dos poucos conjuntos de bandolins e guitarras franceses. Ela é composta de 16 músicos, divididos em diferentes naipes: primeiro e segundo bandolim, bandola, guitarra, baixo e contra-baixo. Clássico, tradicional ou contemporâneo, o programa abordado atravessa várias épocas e continentes: América do Sul, Japão, Irlanda ou Itália ... Com numerosos concertos realizados em França, o encontro musical com outras orquestras de plectro levou-nos também à Bulgária em 2011 e a Portugal em 2014. Desde Novembro de 2012, a Direcção da orquestra está entregue a Jean-Luc Rocchietti.

Maestro | Jean-Luc Rocchietti

Guitarrista autodidacta, começou por dar muitos concertos de música amplificada. Entrou para o Conservatório de Bordeaux para obter o diploma alguns anos depois com cinco primeiros prémios, incluindo o de guitarra por voto à unanimidade. O seu gosto por encontros levou-o a tocar com outros músicos (flauta, vocais, cravo ...); à improvisação com Bernard Lubat. Ele cria muitas vozes e vários concertos. A sua colaboração com compositores actuais, leva as edições "Questão de Temperamentos" a criar uma colecção com o seu nome. Desde então, ele tem dado recitais em França e no estrangeiro (Espanha, Holanda, Marrocos, América Central, Estados Unidos...). A sua discografia inclui vários álbuns. Trabalha com várias orquestras (Orquestra Nacional de Bordeaux Aquitaine, Orquestra Nacional do Capitólio de Toulouse, Ensemble de Musique Nouvelle em Bordéus, Proxima Centauri...) e como concertino em obras de Vivaldi, Brouwer, Giuliani, Rodrigo etc. Graças às recompensas obtidas nas classes de escrita musical do Conservatório de Bordéus, desde há vinte anos que ele tem feito diversas adaptações e orquestrações de inúmeras peças. Enquanto professor, alimentando a vontade pedagógica de primar a prática musical colectiva, levou-o a dirigir diversas formações instrumentais. Depois de vários anos de aprendizagem com maestros como Roberto Gatto, Philippe Nahon, Fabrice Parmentier... ele consagra actualmente a maior parte da sua actividade à direcção, trabalhando com conjuntos de guitarras, mas também com orquestras de cordas e bandas de sopro. Jean-Luc Rocchietti dirige actualmente a orquestra de plectro Mandol'in Tempo.

Solista | Annick Robergeau

Recebeu o primeiro prémio de bandolim e de música de câmara na classe de Florentino Calvo, Conservatório de Argenteuil, França. É membro da MG 21 (orquestra de plectro profissional). Atraída pela música grega, faz também parte dos músicos que acompanham a cantora Calise. Professora de bandolim na Escola de Música Intermunicipal do Cubzaguais (Gironde, França). Intervém igualmente na Ariège nos estágios e master classes que reúnem os bandolinistas do Sudoeste de França. A associação e orquestra Mandol'in Tempo são criados, em 2006, por sua iniciativa. Ela assegurou a direcção da orquestra até Novembro de 2011.